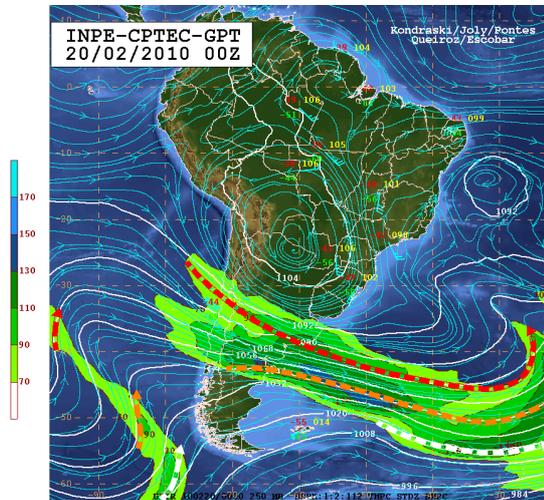


Análise Sinótica

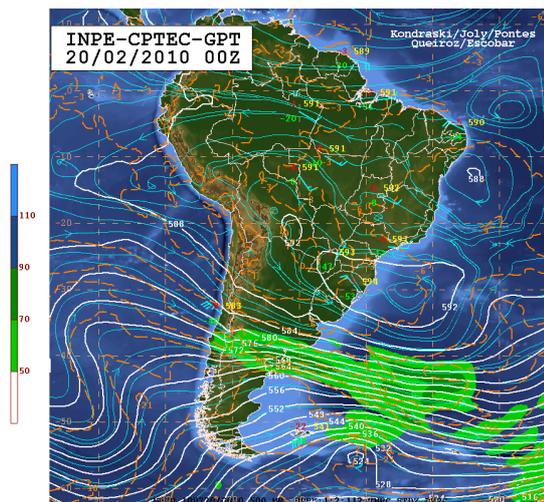
20 Februarv 2010 - 00Z

Análise 250 hPa



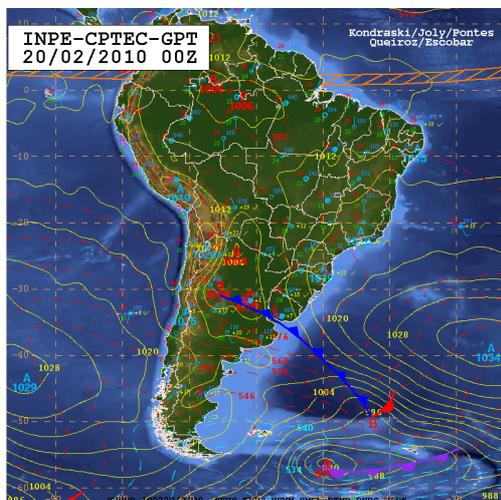
Na análise da carta sinótica de altitude da 00Z de hoje (20/02), ainda é possível notar a presença do Vórtice Ciclônico de Altos Níveis (VCAN) no Atlântico na altura do do Recôncavo Baiano centrado em torno de 14S/33W. A circulação ciclônica é predominante sobre a Região Nordeste, sobre o leste do PA, no TO, em GO e em parte da Região Sudeste, influência do VCAN citado. Observa-se a Alta da Bolívia (AB) bem ampla, mas um pouco deslocada de sua posição climatológica com centro por volta de 25S/61W. Nota-se que a combinação da AB e do VCAN resulta em difluência no escoamento que atua sobre o centro-norte do país. O resultado desta difluência e a divergência em altitude e a consequente convecção nos níveis mais baixos da troposfera. A AB influencia na condição de tempo sobre o Paraguai, nordeste da Argentina e na Região Sul do Brasil onde nota-se através da imagem de satélite ausência de nebulosidade. Os máximos de vento atuam a sul de 30S onde nota-se o Jato Subtropical (JST) contornando, no continente, a borda sul da AB e seguindo pelo Atlântico. Os Jatos Polares encontram-se acoplados ao JST, com o Jato Polar Norte (JPN) atuando desde a Patagônia Argentina e Atlântico, o Jato Polar Sul (JPS) atua a leste de 50W. Sobre o Pacífico nota-se ramos dos três máximos de vento já citados contornando um amplo cavado neste oceano.

Análise 500 hPa



Na análise da carta sinótica de nível médio da 00Z de hoje (20/02), observa-se que o padrão sinótico é bastante similar ao descrito em altitude com um Vórtice Ciclônico (VC) no Atlântico em torno de 13S/34W. Deste sistema se estende a circulação ciclônica sobre a Região Nordeste. No Atlântico mais a sul observa-se uma área anticiclônica centrada por volta de 30S/44W de onde se desprende uma crista para o Sul do país. A circulação é anticiclônica sobre o Centro-Oeste e Norte do país. A área de maior baroclinia atua a sul de 30S onde nota-se fortes ventos e gradiente de altura geopotencial, principalmente entre a Argentina e Atlântico onde há, inclusive, um Vórtice Ciclônico (VC) posicionado por volta de 55S/51W associado a um ciclone ocluso em superfície.

Superfície

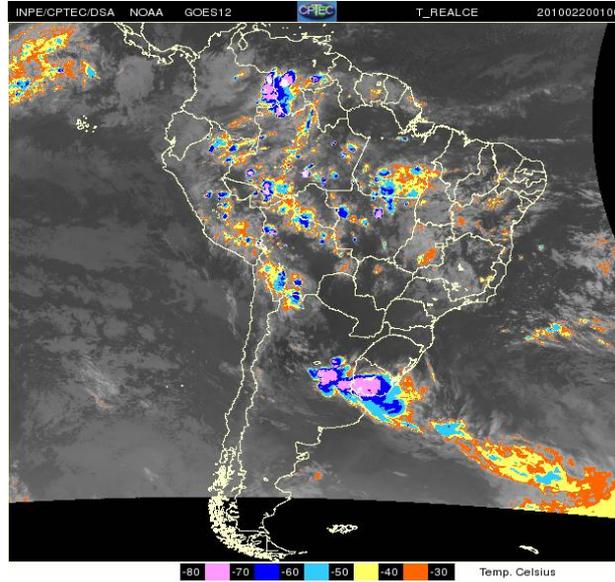


Na análise da carta sinótica de superfície da 00Z de hoje (20/02), nota-se uma frente fria atuando entre a Argentina, Bacia do Prata e seguindo pelo Atlântico até uma baixa em torno de 40S/42W. Nota-se uma área de baixas atuando sobre o norte da Argentina e do Paraguai, um indicio da presença de uma massa bastante úmida e instável. Um ciclone ocluso com baixa de 979 hPa atua por volta de 56S/50W. A Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS), tem núcleo pontual de 1034 hPa e está bem ampla com sua circulação atuando sobre toda faixa leste do país. A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS), também encontra-se bem ampla e com núcleo pontual de 1029 hPa por volta de 44S/94W emitindo pulsos anticiclônicos para o Chile e para o centro-sul da Argentina. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT), oscila em torno de 2 e 5N no Pacífico e por volta de 1 e 5N no Atlântico.



Satélite

20 February 2010 - 00Z



Previsão

Entre este sábado (20/02) e o domingo (21/02), um sistema frontal chegará ao sul do RS provocando um aumento de nuvens e pancadas de chuva no Estado. Este sistema se afastará rapidamente para o oceano, porém, na terça-feira (23/02) outro sistema frontal chegará ao RS mantendo a instabilidade no Estado gaúcho. Este segundo sistema frontal deverá deslocar-se de forma oceânica entre o Sul e o Sudeste do país no decorrer da semana deixando entre a quinta-feira (25/02) e a sexta-feira (26/02) a faixa leste de SC e do PR e litoral de SP com condições para chuva no decorrer do dia. Esta condição também atuará sobre o RJ na sexta-feira. No início da próxima semana um Vórtice Ciclônico de Altos Níveis (VCAN) atuará mais para o interior do país, isso favorecerá para diminuição das chuvas entre a BA e o ES. Nas demais áreas do Brasil o que favorecerá as pancadas de chuva será a termodinâmica. Os modelos numéricos de previsão de tempo ETA20 e GFS não apresentam diferenças significativas no decorrer dos próximos dias.

Elaborado pela Meteorologista Naiane Araujo

Mapas de Previsão				
24 horas	48 horas	72 horas	96 horas	120 horas